

0738 - O CONCEITO DE SOLO PARA OS MORADORES DO ASSENTAMENTO RURAL NOVA ESPERANÇA, MUNICÍPIO DE EUCLIDES DE CUNHA/SP. - Camila Al Zaher

(Ourinhos, UNESP, Campus Experimental de Ourinhos), Maria Cristina Perusi (Ourinhos, UNESP, Campus Experimental de Ourinhos), Fátima Aparecida Costa (Ourinhos, UNESP, Campus Experimental de Ourinhos), Angélica Scheffer da Motta Abrantes (Ourinhos, UNESP, Campus Experimental de Ourinhos), Aline Natasha Pereira (Ourinhos, UNESP, Campus Experimental de Ourinhos), Renata Correia Costa (Ourinhos, UNESP, Campus Experimental de Ourinhos), Larissa Tavares Moreno (Ourinhos, UNESP, Campus Experimental de Ourinhos), Willian da Silva Santos (Ourinhos, UNESP, Campus Experimental de Ourinhos), Ana Claudia Bento (Ourinhos, UNESP, Campus Experimental de Ourinhos) - camilazaher@yahoo.com.br.

Introdução: Por meio da elaboração de materiais didáticos e pesquisa científica, o projeto de extensão universitária COLÓIDE, desenvolvido junto ao Laboratório de Geologia, Geomorfologia e Pedologia da UNESP/Ourinhos, volta-se à educação em solos como uma das vertentes da educação ambiental. Via de regra, existem tantos conceitos de solo quanto os usos que se faz dele. A forma com que os grupos ou o indivíduo se relaciona com esse recurso natural, resulta em diversos conceitos. No caso dos movimentos sociais no campo, a “terra” passa a ser sinônimo de conquista, de luta, de conflitos, de sustento, dentre outros. Nesse contexto, em junho de 2011 realizou-se um mini-curso de “tinta de terra” com 6 famílias do Assentamento Rural Nova Esperança, município de Euclides da Cunha/SP. Além disso, foi feita uma análise da percepção que os assentados têm quanto ao solo. O referido assentamento localiza-se no extremo oeste do Pontal do Paranapanema, divisa com o Estado do Paraná. Possui uma área total de 2.028 hectares, dos quais 1.446 (71,2%) foram destinados a 93 lotes agrícolas. Apresenta uma paisagem fortemente antropizada, caracterizada por intensos quadros de erosão acelerada, processo avançado de assoreamento dos córregos e inexpressiva vegetação. **Objetivos:** entender o conceito de solo e a importância desse recurso natural do ponto de vista dos assentados rurais; articular os conteúdos referentes ao solo juntamente com a problemática ambiental da área; promover curso de tinta com terra. **Métodos:** Durante o mini-curso foram abordados conteúdos pertinentes à temática solo e ambiente: gênese, processos e fatores de formação, principais propriedades físicas como cor e textura e etc. A atividade foi organizada pela professora responsável pelo projeto com auxílio de duas bolsistas. Aos assentados foi questionado “o que é solo?”. As respostas foram filmadas e resultará num documentário. Além disso, como atividade prática, os assentados produziram tinta de terra, com a qual puderam desenvolver diversas atividades como pinturas em papel, cerâmica e madeira; elaboração “jogo-da-velha”, dentre outros. **Resultados:** Constatou-se que os assentados apresentaram uma relação intrínseca com o solo, o qual é a fonte primeira de alimentos e conseqüentemente da renda, e onde está empregada sua força de trabalho diária. O curso propiciou também a discussão e entendimento dos processos e fatores envolvidos nos quadros de degradação/formação do solo e suas implicações, contribuindo para a formação do ser social.